

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Planejamento Anual de Atividades – 2009

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Instituição de Ensino Superior: Universidade Federal de Viçosa
- 1.2. Grupo: Programa de Educação Tutorial em Economia Doméstica
- 1.3. Curso de graduação ao qual o grupo está vinculado: Economia Doméstica
- 1.4. Habilitação oferecida pelo curso de graduação ao qual o grupo está vinculado:
() Licenciatura (X) Bacharelado () Licenciatura e Bacharelado
- 1.5. Nome e titulação do Tutor: Simone Caldas Tavares Mafra, Bacharel e Licenciada em Economia Doméstica, 1989, UFV; M.S. Engenharia de Produção/Ergonomia de Projeto, 1996, UFSC; D.S. Engenharia/Engenharia de Produção, 1999, UFSC.
- 1.6. Data de ingresso do Tutor (mês/ano): Jan/2007

2. ATIVIDADES PROPOSTAS

2.1. Atividades de Ensino

A atividade de ensino apresentada neste planejamento terá como princípio toda atividade realizada pelos estudantes bolsistas para outros estudantes do curso onde está inserido o grupo, bem como a outros cursos da Universidade, e escolas de ensino fundamental do município de Viçosa/MG, objetivando a troca de informações e experiências entre eles, visto que é nesta praxe que o crescimento e consolidação do conhecimento formal serão possibilitados. Também serão consideradas atividades de ensino aquelas direcionadas aos bolsistas PET objetivando melhoria do aprendizado e conhecimento. Destaca-se que, as atividades mencionadas, necessariamente serão desenvolvidas dentro do espaço acadêmico da Universidade, enfatizando com isto o caráter de ensino.

1) PET/ED nas escolas de Ensino Fundamental: Em foco a Educação do Consumidor

A nossa Constituição Federal de 1988 dispõe no seu artigo 205 que “a educação é dever do Estado e da Família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade...” Educar o consumidor para viver bem na sociedade, tomar conhecimentos dos seus direitos e deveres, como parâmetros de conduta social é dever de todos nós. O consumidor educado passa a ter mais consciência de seus direitos e deveres, bem como a exercitar mais o seu direito de “reclamar” de produtos impróprios e inadequados, da propaganda enganosa e abusiva, dos

contratos “leoninos”, de serviços públicos prestados sem qualidade e de muitos outros abusos, tais como a prática abusiva do comércio que se prevalece da idade, fraqueza, ignorância e condição social do consumidor para com isto impingir produtos e serviços de baixa qualidade e aceitação.

Neste sentido cabe a escola a missão relevante de formar o cidadão conscientizando-o, desde cedo, da relação de consumo e da importância desta para a vida em sociedade. O jovem ao tomar conhecimento dos direitos do consumidor, além de desenvolver seu senso crítico, capacita-se para combater os abusos praticados contra seus direitos.

Além disso, o consumidor com acesso a informação para o consumo desenvolve atitudes mais voltadas para a responsabilidade e comprometimento com o social, com poder de decisão para suas próprias opções de consumo tornando-se um consumidor responsável, tendo como meta frear o consumo desnecessário.

Com a educação do consumidor na escola acredita-se ser possível reduzir ou evitar o endividamento familiar, pois o estudante desenvolve o senso crítico e a capacidade de desenvolver projetos em sua comunidade, levando em consideração a sobrevivência das gerações futuras.

O consumir passa a ser estritamente necessário dando ênfase ao Consumo Sustentável, contribuindo para formação de redes de solidariedades, todos com o mesmo ideal de conviver numa sociedade melhor voltada para o respeito com o Oikos.

Dessa forma a função de educar o jovem para o consumo faz com que ele enquanto o consumidor, possa interagir socialmente como defensores de causas sociais, seja essas relacionadas a natureza ou ao seu cotidiano urbano, com a violência urbana, seja evidenciada na fome, nas doenças, enfim tornado-se cidadão para o convívio em sociedade, e parte desse equilíbrio pode-se conseguir nas relações de consumo.

Diante dessa realidade pode-se afirmar que a educação do consumidor deve começar na escola para que os estudantes se conscientizem desde cedo do que deve consumir evitando desse modo o egoísmo, o desperdício, a destruição do meio ambiente para evitar problemas tanto de ordem social quanto econômica. Com relação ao consumo vale lembrar que não podemos deixar de reconhecer que o mesmo é uma atividade socializadora.

Para tanto a referida atividade de educação do consumidor para as crianças contará com a participação de todas as bolsistas sob a orientação da tutora, sendo que a mesma será realizada em duas escolas de Ensino Fundamental, uma estadual e outra particular, ambas situadas na cidade de Viçosa. Serão realizadas com as crianças atividades relacionadas à temática “Educação para o Consumo”, com o objetivo de estimular a mudança no comportamento e valores do futuro consumidor e em algumas situações do mais atuante consumidor do âmbito familiar. Além de formar multiplicadores, a iniciativa é importante para formação de consumidores conscientes.

2) Apoio à Docência:

As atividades relacionadas a essa prática serão destinadas aos alunos do curso de Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa, que estarão cursando as disciplinas ECD 210 - Antropologia Social, ECD 302 - Orientação Profissional e Ética, ECD 304 - Estudo da Família I, ECD 305 - Estudo da Família II, ECD 312 - Economia Familiar, ECD 316 - Administração de Recursos na Família, ECD 317 - Análise das Atividades Cotidianas da Família, ECD 331 - Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança, ECD 341 - Fundamentos do Planejamento de Interiores, ECD 343 - Planejamento de Interiores, ECD351 - Habitação e Construção, ECD 352 - Habitação e Cidade, ECD 360 - Introdução ao Estudo dos Materiais Têxteis, ECD 362 - O Vestuário no Contexto Socioeconômico e Cultural, ECD 365 - Modelagem e Produção do Vestuário, ECD 391 - Princípios da Pesquisa Científica.

Nesta atividade os bolsistas do PET auxiliarão os alunos do curso mencionado, nos temas abordados nas disciplinas relacionadas, buscando permitir aos mesmos, maior facilidade na execução das atividades que lhes são designadas pelos professores (orientação sobre elaboração de trabalhos, e preparação de recursos multimídia).

A iniciativa do grupo para realizar as atividades de apoio à docência surgiu da necessidade de atender aos objetivos do PET dentro da temática, ensino. Essa atividade terá como benefício para o grupo a possibilidade de discutir novas metodologias e práticas pedagógicas diferenciadas, auxiliando na discussão dos conteúdos do curso bem como da grade curricular. Essa atividade dará suporte a implementação, de uma forma mais ampla, envolvendo todos os atores sociais relacionados (discentes e docentes do curso), no processo de avaliação e modificação curricular, com vistas a propor modificações no Projeto Político Pedagógico do curso. Com isto espera-se melhor atendimento às demandas atuais para a formação do profissional em Economia Doméstica.

Espera-se que esta atividade tenha efeito sobre a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem das referidas disciplinas e indiretamente do curso em questão; além de estar colaborando com a manutenção e crescimento da qualidade de ensino da IES e dos alunos ingressos na mesma. Espera-se ainda que os bolsistas adquiram experiências em práticas de ensino, experimentem métodos no apoio à docência, exercitem a aplicação dos conhecimentos dessas disciplinas para proporcionar uma melhor compreensão dos conteúdos aos demandantes.

3) Estudo em Grupo:

Os bolsistas do PET realizarão através desta atividade: a elaboração de trabalhos didático-científicos e de síntese, monográficos ou não; estudo de conteúdos de diferentes disciplinas para as avaliações pertinentes às mesmas, de forma individual inicialmente e posteriormente em grupo. Essas atividades serão desenvolvidas na sede do PET-ED, localizado no prédio Anexo do Departamento de Economia Doméstica, sala 119, e se caracterizarão pela elaboração de trabalhos que são: estudo de caso ou ensaio na forma monográfica; relato de vivência; resumo; resenha crítica ou informe, os quais são exigidos pelos professores das

disciplinas que os bolsistas estão cursando, cujos grupos são compostos por bolsista(s) do PET-ED e estudantes do curso, para que com esta prática possa ampliar a ação do PET na melhoria do ensino de graduação.

A atividade de “estudo em grupo” faz parte do planejamento do Programa desde a sua formação, e vem ao encontro dos objetivos específicos do mesmo, ou seja, é uma forma de integração entre os bolsistas e os demais estudantes; de socialização do conhecimento e do espaço físico do PET; e dos bolsistas contribuírem para melhoria de sua formação e de seus colegas, e o desvelamento da realidade local, pois os trabalhos na sua maioria são trabalhos de campo, desenvolvidos no município de Viçosa e seu entorno.

Espera-se que o estudo em grupo contribua para a assimilação do conteúdo e consequentemente reverta na melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes e dos bolsistas e faça com que os estudantes externos ao PET sejam freqüentadores assíduos do espaço físico do mesmo.

4)Seminários:

Cada bolsista do Programa estruturará seminário sobre tema de interesse abrangente ou específico de sua formação, que será compartilhado, através de apresentação aberta a toda comunidade acadêmica. Nesta atividade os bolsistas farão uma boa revisão bibliográfica em material impresso ou sites relacionados ao tema selecionado. Além da apresentação em forma de seminário, o material da revisão bibliográfica, será trabalhado de forma a viabilizar a publicação em eventos e/ou periódico técnico-científico.

Espera-se que nesta atividade ocorra a ampliação do vocabulário técnico e lingüístico dos envolvidos; intercâmbio e enriquecimento científico e cultural; prática da leitura crítica, da escrita, da oralidade e da compreensão de textos de cunho técnico-científico.

Com os seminários têm-se o intuito de motivar os estudantes a ampliarem seus conhecimentos acadêmicos e culturais, por meio de leituras extra-curriculares de temáticas referentes às áreas do curso e acesso a biografias de celebridades nos diferentes ramos da arte que influenciaram e influenciam a sociedade mundial. Dessa forma, os seminários contribuirão para formação acadêmica ampla e de excelente nível, resultando em um profissional crítico considerando os aspectos técnicos, sociais e culturais trabalhados. Além disso, espera-se que, com a realização desses, haja maior interação entre os bolsistas e os demais alunos do curso vinculado ao Programa e da UFV; uma vez que a presença destes nos seminários poderá gerar debate e conseqüente troca de experiências e informações.

Neste ano a proposta de seminários a serem apresentados versará sobre as seguintes temáticas:

- Tema: Associação de Mulheres: Um Estudo de Caso

Prelecionista: Leilane Rigoni Bossato

- Tema: Boas Práticas de Fabricação

Prelecionista: Janaína Soares Vilela

- Tema: o Poder da Comunicação
Prelecionista: Damiana Costa Santos
- Tema: Planejamento Familiar
Prelecionista: Alessandra Vieira de Almeida
- Tema: A Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
Prelecionista: Vanessa Aparecida Moreira de Barros
- Tema: Educação do Campo: Formação por Alternância
Prelecionista: Patrícia Ferraz do Nascimento
- Tema: Aids, como enfrentar essa realidade!
Prelecionista: Sharinna Venturim Zanuncio
- Tema: Biocombustíveis, como o Brasil vem discutindo essa nova tecnologia.
Prelecionista: Regiani Teixeira Capistrano
- Tema: Medicina Alternativa, a importância para os cidadãos.
Prelecionista: Nathalí Amaral de Souza
- Tema: O Poder dos Alimentos
Prelecionista: Tamara de Barros Vieira
- Tema: Agricultura Familiar
Prelecionista: Angélica Ribeiro
- Tema: Qualidade de vida dos Idosos
Prelecionista: Natália Calais Vaz de Melo
- Tema: Biografia: Carlos Santana
Prelecionista: Simone Caldas Tavares Mafra

5) Leitura de Livros

Cada bolsista fará a leitura de dois livros dentro de diferentes classificações, podendo ser: ficção, romance, biografia, entre outros, sendo um no primeiro e outro no segundo semestre. Após a leitura será realizada uma discussão sobre as temáticas abordadas pelos livros, além da elaboração de uma resenha crítica. A atividade tem como objetivo incentivar a leitura de livros, que não sejam específicos das áreas de conhecimento do curso, possibilitando o contato com outro tipo de linguagem, para ampliar a facilidade na interpretação e construção de texto tanto para a vida acadêmica como pessoal dos envolvidos.

6) Filmes Técnicos e Culturais (CINEPET/ED):

Esta atividade objetiva a exibição de filmes técnicos e culturais relativos a diversas temáticas do curso, e área do conhecimento afins, como exemplo, saúde, responsabilidade social, entre outras. Essa atividade será aberta à toda comunidade acadêmica, visando principalmente a integração dos alunos e professores do curso de Economia Doméstica com o grupo bem como o enriquecimento cultural, estimulando a reflexão sobre valores que possam referendar a cidadania e a consciência social de todos os participantes, aspecto imprescindível

para efetivação da educação formal. Com a mesma, espera-se proporcionar o lazer coletivo, a análise crítica e debate sobre realidade ou ficção de mundo.

Sugestões de filmes a serem exibidos:

Filme 1: **Caçador de Pipas** – este será exibido no dia 20 de março de 2009. Possui, a abordagem de aspectos como valores, amizade, dentro do enredo do filme.

Filme 2: **Sociedade dos Poetas Mortos** – este será exibido no dia 15 de maio de 2009. Possui como temática aspectos como, liderança, ética, solidariedade, fidelidade e tomada de decisão.

Filme 3: **Billy Elliot** – este será exibido no dia 21 de agosto de 2009. Possui como temática para a discussão: interface entre compromisso, dedicação, disciplina, além de aspectos relativos a gênero e orientação sexual, valores humanos, senso de oportunidade, gestão de recursos na família e educação doméstica, entre outros.

Filme 4: **Piaf** – este será exibido no dia 20 de novembro de 2009. Devido este ser uma biografia, permitirá ao grupo PET e estudantes do curso adquirir conhecimentos gerais e culturais sobre essa artista de renome mundial, enriquecendo com isso o conhecimento cultural dos envolvidos.

7) Estágios Extracurriculares:

A atividade consiste em praticar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso, bem como iniciar a pré-experiência profissional e conseguir um diferencial, que possa ser evidenciado, por exemplo, no ingresso na pós-graduação ou no mercado de trabalho através do enriquecimento curricular e pessoal. Os alunos participarão ativamente da realização das tarefas que lhes serão atribuídas no estágio, sob supervisão e orientação de um profissional da instituição que oferece o mesmo.

As atividades serão buscadas e realizadas conforme o interesse na formação profissional de cada integrante do grupo ou do curso, em instituições que possuam um profissional de nível superior, que possa orientá-lo e supervisioná-lo na execução das mesmas.

Os estágios tornam necessários para a complementação e aplicação dos conhecimentos recebidos em sala de aula. Além disso, ampliam o conhecimento na área de interesse de cada integrante do grupo, permitindo com isso que os bolsistas possam com mais eficiência, auxiliarem os demais estudantes do curso que recorrem ao grupo principalmente na atividade de apoio à docência.

8) Visitas Técnicas:

O local para a visita técnica do PET/ED será escolhido entre duas organizações que trabalham diferentes temas como: responsabilidade social, ambiental, e a formação de profissionais na área de projetos sociais.

Com relação à atividade visita técnica, espera-se que a mesma contribua para o desenvolvimento não só acadêmico, como também cultural, social e crítico dos bolsistas e a tutora, visto que proporcionará a vivência *in loco* de teorias e experiências adquiridas em sala de aula, durante a realização do curso na Universidade. Além do que permitirá vivenciar realidades

cotidianas diferentes, as quais o PET/ED está habituado.

2.2. Atividades de Pesquisa

Entende-se como atividade de pesquisa aquela que, a partir de um processo investigativo, considerando as suas diferentes modalidades e métodos, proporcione o surgimento de novos conhecimentos bem como o aprimoramento dos já existentes, e que estes sejam úteis para a humanidade. Em se tratando da Economia Doméstica, sedimentada nas ciências sociais aplicadas, tenderá a desenvolver pesquisas que tenham uma aplicação. No entanto, será exercitada a prática da pesquisa mais conceitual.

1- Estudo comparativo entre o egresso do Programa de Educação Tutorial em Economia Doméstica e o egresso do referido Curso

Orientador: Simone Caldas Tavares Mafra

Executoras: Bolsistas do Grupo do Programa de Educação Tutorial em Economia Doméstica

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi iniciado em 1979 na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e em dezembro de 1999 foi transferido para a Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC). Atualmente, está sob a responsabilidade da Coordenação-Geral de Relações Estudantis (CGRE) da Diretoria de Políticas e Programas de Graduação da Educação Superior (DIPES). O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, sendo um grupo por curso, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

As atividades do programa, baseados nesta tríade, visam diferenciar a formação acadêmica do petiano, conferindo-lhe maior habilidade para falar em público e de articular, capacidade de trabalhar em grupo, estreitar contatos acadêmicos e profissionais, sempre estimulando sua visão crítica e sua capacidade de enxergar problemas e propor soluções práticas. Sendo o PET um programa que se propõe a complementar a formação do graduando e constituir uma complementação à graduação para o estudante, torna-se importante o conhecimento do desempenho apresentado por seus egressos nas etapas seguintes da vida profissional.

Para tanto tem-se como objetivo deste estudo sistematizar os dados acadêmicos e profissionais dos egressos do PET e do curso de Economia Doméstica da UFV, de forma a criar um banco de dados dos egressos do PET do referido curso que permita fazer uma discussão a posteriori sobre a importância do Programa para a formação e inserção do egresso na vida profissional.

Como resultado deste estudo, espera-se compreender a importância do PET na vida acadêmica e profissional de seu egresso em relação ao egresso do curso de Economia Doméstica que não teve esta oportunidade.

2- Mapa Tátil: Uma ferramenta ao deficiente visual

Executoras: Sharinna Venturim Zanuncio e Janaína Soares Vilela

Orientador: Simone Caldas Tavares Mafra, Dra. Engenharia

No Brasil a acessibilidade começa a ser compreendida e discutida nas últimas duas décadas do século XX. Como princípio a acessibilidade objetiva integrar os indivíduos, tendo em vista as suas diferenças, respeitando-as para garantir a efetivação dos Direitos Humanos.

A acessibilidade não é um problema de grupos minoritários, como está no imaginário coletivo e sim uma situação que pode ser vivenciada por todos, no que se refere a situações que lhes proporcionam situações de exclusão espacial e social.

Há seis tipos de barreiras que contribuem para exclusão social: arquitetônica, comunicacional, atitudinal, metodológica, instrumental e programática. Enquanto a sociedade não remover as barreiras nessas seis áreas, essas pessoas podem ser consideradas à margem da mesma.

Dentre os tipos de barreiras, as comunicacionais são aquelas cuja linguagem verbal ou visual utilizada não alcança todas as pessoas. Nesse sentido, existem ferramentas que estão sendo estudadas como forma de minimizar ou mesmo eliminar este tipo de barreira, um exemplo, é o mapa tátil. Este por sua vez é considerado um componente do sistema de informação ambiental com pretensões de humanizar o ambiente construído. Para o desenvolvimento do mesmo, têm-se priorizado o enfoque ergonômico, visto que este pode facilitar o processo de orientação espacial, pois na visão da ergonomia centrada no usuário, é a pessoa que controla o sistema, que opera, que dirige o seu desenvolvimento e monitora as suas atividades.

Diante do contexto apresentado, o objetivo geral desta pesquisa é estruturar uma proposta de mapa tátil à partir das dificuldades que os alunos com algum tipo de deficiência visual sentem para se localizar dentro do campus da Universidade Federal de Viçosa. Especificamente pretende-se: compreender a partir do estudante com algum tipo de deficiência visual dentro do campus da Universidade Federal de Viçosa as dificuldades destes para locomoção na referida Instituição; identificar a partir dessa compreensão os locais de maior uso pelo estudante, bem como as dificuldades apontadas e definir uma proposta de mapa tátil para auxiliá-lo na conquista de maior independência cotidiana.

Como resultado, espera-se a idealização de um mapa tátil do local de maior uso por parte dos estudantes com algum tipo de deficiência visual.

3- Impactos da Economia Solidária: Um Estudo de Caso.

Executoras: Patrícia Ferraz do Nascimento, Vanessa Aparecida Moreira de Barros e Alessandra Vieira de Almeida.

Orientadora: Karla Maria Damiano Teixeira, Ph.D. Ecologia Familiar.

Na sociedade contemporânea, as relações de trabalho acontecem dentro da perspectiva capitalista, que é caracterizada como um modo de organização da sociedade baseado na propriedade privada dos meios de produção e dos processos intelectuais, no qual se

privilegia a acumulação de capital nas mãos de poucos e conseqüentemente a exclusão e a miséria da maioria da população.

Frente a este quadro social, nasce a economia solidária como um modo de produção e distribuição alternativo ao capitalismo, criado pelos que se encontram excluídos do mercado de trabalho. Assim, a temática se apresenta como um desafio para a sociedade, pois aponta para alguns dilemas sobre como pensar e implementar uma efetiva transformação democrática para a economia e quais as possibilidades de consolidação de uma economia fundada em valores do trabalho e da cooperação. Desse modo, torna-se necessário a realização de pesquisas que busquem respostas para esses pressupostos colocados na forma de “dilemas” para os envolvidos.

O estudo se dará em um grupo que trabalha dentro dos princípios da economia solidária, incubado pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa (ITCP/UFV). A ITCP/UFV surgiu com o objetivo de ser um espaço de fortalecimento para trabalhadores excluídos do mercado de trabalho, proporcionando a geração e o incremento de renda, organizando-os em cooperativas ou associações dentro da perspectiva da autogestão como princípio. Assim sendo, essa avaliação pode ser caracterizada como um estudo de caso.

Em geral, objetiva-se avaliar a viabilidade e os impactos da Economia Solidária como instrumento de geração de recursos e de melhoria na qualidade de vida das famílias dos envolvidos.

A coleta de dados dar-se-á por meio de entrevista estruturada a partir de questionário, contendo questões objetivas e subjetivas. Uma vez coletados os dados, os mesmos serão processados, descritos e submetidos à análise considerando a discussão a partir da fundamentação teórica utilizada na pesquisa, de forma a atender os objetivos deste projeto.

Como resultado esperado, deseja-se referendar essa nova economia como instrumento que contribui para a geração de recursos e melhoria na qualidade de vida das famílias envolvidas, sendo uma forma efetiva de combate à pobreza.

4- Aceitabilidade dos Alimentos Servidos às Crianças no Laboratório de Desenvolvimento Infantil, DED/UFV, Viçosa/MG.

Executoras: Natália Calais Vaz de Melo, Angélica Ribeiro

Orientadoras: Aurora Ribeiro de Goicochea, MSc. Extensão Rural e Cláudia Soares Monteiro da Silva, Especialista em nutrição.

A alimentação exerce grande influência sobre o indivíduo, ela deve ser completa de forma que todos os nutrientes ingeridos diariamente estejam em sua quantidade recomendada, ou seja, ela deve ser suficiente para cobrir as exigências do organismo.

A alimentação adequada é muito importante para o crescimento e para o processo de desenvolvimento da criança nos seus primeiros anos de vida. O hábito da alimentação é, para a criança, uma fonte de prazer e descobertas, é a partir daí que ela começa a descobrir as cores,

os aromas e os sabores. Porém, é comum observar que muitas vezes as crianças não aceitam determinados alimentos ou as formas como eles são preparados.

Portanto, esse projeto, em geral, objetiva-se verificar quais são os níveis de aceitabilidade dos alimentos em diferentes preparações, que são servidos em quatro refeições (lanche da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar) às crianças de 4 a 5 anos, que freqüentam o Laboratório de Desenvolvimento Infantil.

Espera-se que esse projeto desenvolva programas de educação alimentar junto às famílias e às crianças, visto que é na infância o momento ideal para a aprendizagem de bons hábitos alimentares.

5- Utilização de Ácido Clorídrico Durante a Higienização do Enxoval Hospitalar para evitar o aparecimento de manchas de Clorexidina.

Executoras: Angélica Ribeiro, Natália Calais Vaz de Melo

Orientadora: Cristiane Natalício de Souza, MSc. Economia Doméstica.

O ambiente hospitalar deve ser compreendido como um local que possui alto índice de contaminações e infecções, devido à alta rotatividade de doentes. Em função do contato dos pacientes com o enxoval hospitalar, a anti-sepsia deve ser compreendida como etapa necessária para diminuir o número de microorganismos e, com isso, o risco de infecção hospitalar. Neste contexto, torna-se necessário utilizar anti-sépticos e produtos químicos clorados com alta eficiência antimicrobiana, como a clorexidina, antibacteriano eficaz contra bactérias gram negativas e positivas, fungos e leveduras. Apesar da eficiência deste medicamento, a clorexidina, presente no enxoval hospitalar, ao entrar em contato com a solução de hipoclorito, durante o processo de lavagem, reage formando manchas escuras, que podem tornar um problema para os hospitais, como prejuízos financeiros. Sendo assim, pesquisas com propósito de intervir no processo de lavagem, para evitar essa ocorrência e com isso reduzir custos de processos e a qualidade do produto, devem ser compreendidas como de grande importância para os hospitais, uma vez que, aumenta a satisfação dos clientes e reduz os custos provocados pela compra de produtos de higienização e pela troca de peças manchadas.

Esta pesquisa tem como objetivo geral verificar a viabilidade da utilização de ácido clorídrico como anti-revelador da mancha de clorexidina. Especificamente, pretende-se, verificar a concentração mínima de ácido clorídrico necessária, na solução de pré-lavagem do enxoval hospitalar para a não revelação da mancha de clorexidina; identificar o tempo mínimo necessário de imersão do enxoval hospitalar para cada solução contendo diferentes concentrações de ácido clorídrico; constatar se há alterações nas características dos têxteis do enxoval hospitalar, quando imerso em solução com diferentes concentrações de ácido clorídrico e em diferentes tempos; apresentar as causas do impedimento ou não da revelação de mancha de clorexidina, bem como das alterações ou não nas características dos têxteis do enxoval hospitalar; analisar comparativamente a eficiência e os custos benéficos da utilização do ácido clorídrico.

A pesquisa é do tipo experimental de laboratório, com a realização de pré-teste, onde as

amostras de tecido serão umedecidas com clorexidina e colocadas em quatro diferentes soluções de ácido clorídrico em tempos diferentes. Posteriormente, as amostras serão imersas em solução de hipoclorito de sódio para observar as possíveis reações. Os resultados observados serão comparados com o propósito de escolher a solução e os tempos mais eficientes, que serão comprovados em pesquisa experimental nos Hospitais do município de Viçosa-MG. Após a realização da pesquisa espera-se que o ácido clorídrico seja eficiente na remoção das manchas de clorexidina e que não desgaste as fibras têxteis do enxoval, solucionando assim um problema que afeta os hospitais de forma geral.

6- Acessibilidade: Uma crítica comparativa das barreiras arquitetônicas entre as cidades de Viçosa-MG e Anchieta-ES

Executoras: Leilane Rigoni Bossatto, Vanessa Aparecida Moreira de Barros.

Orientadora: Elza Maria Vidigal Guimarães, MSc. em Habitação.

Tanto no Brasil, como no mundo cresce a preocupação com os espaços públicos, na tentativa de torná-los acessíveis e proporcionar o livre acesso das diferentes pessoas, principalmente para aquelas com limitações. A princípio houve uma focalização para o desenho acessível, privilegiando os deficientes físicos e no desenvolvimento de novas propostas, passou-se para a idéia de desenho universal na defesa da acessibilidade para qualquer pessoa com mobilidade reduzida, independente da sua deficiência. Nesse contexto, torna-se necessário realizar mais pesquisas que possam aprofundar este conteúdo, conscientizar os indivíduos e mostrar a dificuldade que as pessoas encontram ao depararem com diversas barreiras arquitetônicas, as quais são por muitas vezes invisíveis aos olhos de pessoas sem limitações. Assim, pretende-se ampliar para o público em geral, a importância dessa questão.

Objetiva-se com esta pesquisa, identificar na esfera pública urbana, as barreiras arquitetônicas perceptíveis às pessoas com mobilidade reduzida, seja esta temporária ou permanente.

O estudo terá como base o método da observação dos espaços públicos dos centros das cidades de Viçosa-MG e Anchieta-ES. Também será aplicado questionário às pessoas que se encontrarem nestes locais.

Esperam-se, como resultados para este estudo, discutir as propostas que seriam ideais de acessibilidade para as comunidades e para os espaços públicos analisados.

7- A Realidade Sócio-cultural e Econômica do Grupo Ganga Zumba da Cidade de Ponte Nova-MG

Executoras: Tamara de Barros Vieira, Regiani Teixeira Capistrano, Nathali Amaral de Souza

Orientadoras: Cristiane Natalício de Souza, MSc. em Economia Doméstica e Tereza Angélica Bartolomeu, Dra. em Engenharia

Para Heringer e Miranda (2005), as desigualdades transformam alguns grupos historicamente discriminados, mais susceptíveis à exclusão do mercado de trabalho. Para os

autores, o caso mais verificável no Brasil é o da população afro-brasileira, que acumula, ao longo de muitas décadas, um conjunto de desvantagens que tem como consequência sua permanência entre os mais “pobres” da população.

Sendo assim, este projeto tem como objetivo geral verificar a realidade do grupo que auto denomina-se afro-brasileiro, no município de Ponte Nova, identificando como consequência as dificuldades dos mesmos de acesso à renda para posteriormente trabalhar a perspectiva de geração de renda como fator de inclusão social.

Especificamente têm-se os seguintes objetivos:

- Caracterizar socioculturalmente e economicamente os sujeitos da pesquisa;
- Compreender os significados atribuídos, pelo grupo, à cultura afro-brasileira, bem como a manifestação destes valores nas atividades desenvolvidas pela comunidade;
- Identificar o interesse do grupo em iniciar atividades de produção de artigos do vestuário, como forma de garantir incremento da renda e resgatar a cultura afro-brasileira;
- Compreender o conhecimento do grupo relativo ao processo de produção de peças do vestuário;
- Identificar aspectos materiais e humanos que poderão ser empregados, pelo grupo, nas atividades de confecção de peças do vestuário.

A metodologia a ser empregada na execução deste projeto terá caráter qualitativo, utilizando-se de entrevistas e questionários contendo questões subjetivas e objetivas, observação direta e técnicas de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP).

Como resultados, espera-se identificar a realidade do grupo Ganga Zumba quanto ao acesso ao mercado de trabalho e consequentemente como se dá o acesso dos mesmos à renda e compreender os significados atribuídos pelo grupo à cultura afro-brasileira.

8- Projeto: O Direito Humano à Moradia Digna: O Caso do Móvel Cadeira para o Público da Terceira Idade

Executoras: Damiana Costa Santos, Regiani Teixeira Capistrano e Natália Calais Vaz de Melo.

Orientadora: Simone Caldas Tavares Mafra, Dra. Engenharia

Co-orientadora: Elza Maria Vidigal Guimarães, MSc. Habitação

Este projeto foi escrito durante a disciplina Técnicas da Pesquisa Científica I do curso de Economia Doméstica, com o acompanhamento da professora Aurora Ribeiro de Goicochea. É desenvolvido sob orientação das professoras Simone Caldas Tavares Mafra e Elza Maria Vidigal Guimarães. Neste projeto tem-se como objetivo planejar e desenvolver uma cadeira ergonômica de descanso para o idoso, de acordo com seu gênero, suas necessidades e medidas antropométricas. Considerando o espaço onde o idoso vive, percebe-se que este deve acompanhar as mudanças ocorridas no corpo humano frente ao envelhecimento, propiciando aos idosos mecanismos que lhes garantam igualdade no exercício da cidadania e mais independência na vida cotidiana durante a utilização de espaços, mobiliários e equipamentos, proporcionando por consequência maior conforto e segurança ao público usuário. Neste projeto,

espera-se os seguintes resultados: verificação da relação simétrica entre os gêneros no planejamento da cadeira para a terceira idade; conhecimento das medidas antropométricas deste público; Identificação das necessidades do idoso em relação ao móvel cadeira; Conhecimento das normas da ABNT NBR 13962 e NBR 14006, bem como os conceitos de design; desenvolvimento de um modelo de cadeira ergonômica de descanso para o idoso, com aplicação dos conceitos de design, segundo as normas da ABNT NBR 13962 e NBR 14006 ambas de 2003; construção de um *check list* composto de todos os aspectos que devem ser considerados na produção, escolha e compra do produto em questão; e avaliação ergonômica desse produto, analisando o desempenho e performance em uso.

2.3. Atividades de Extensão

As atividades de extensão, elencadas nesse planejamento, se referem as ações despendidas, seja através de programas de extensão, projetos de extensão, cursos para atender a população local (Viçosa – MG) ou do entorno, e que não tenha um cunho meramente acadêmico; voltado a formação do aluno; mas a sua vivência e a sua prática e exercício profissional. Nestas atividades os alunos podem não só ampliar seus saberes e experiências como também construir juntos, novos conhecimentos para aperfeiçoar o exercício profissional.

1- A Educação do Consumidor voltada para associados de uma Cooperativa em uma Instituição de Ensino Superior

Orientador: Simone Caldas Tavares Mafra

Executoras: Bolsistas do Grupo do Programa de Educação Tutorial em Economia Doméstica

O Código Brasileiro de Proteção e Defesa do Consumidor foi criado pela Lei nº 8078 de 11 de setembro de 1990 e elenca em seu art. 6º os Direitos Básicos do Consumidor e no item II do citado artigo estabelece o direito à Educação.

A Educação foi uma ocupação do Código de Proteção e Defesa do Consumidor no sentido de estabelecer a perfeita harmonia entre as relações de consumo, objetivando a paz e o equilíbrio, conscientizando o indivíduo para que o mesmo possa exercer conscientemente sua função no mercado.

O consumidor educado passa a ter mais consciência de seus direitos e deveres, bem como a exercer mais o seu direito de “reclamar” de produtos impróprios e inadequados, da propaganda enganosa e abusiva, dos contratos “leoninos”, de serviços públicos prestados sem qualidade e de muitos outros abusos, tais como a prática abusiva do comércio que se prevalece da idade, fraqueza, ignorância e condição social do consumidor para com isto impingir produtos e serviços de baixa qualidade e aceitação.

A sociedade contemporânea está ávida por consumidores conscientes e responsáveis. Neste aspecto, a Universidade tem papel relevante na formação de cidadãos conscientes, da relação de consumo e da importância desta para a vida em sociedade.

Além disso, o futuro profissional de Economia Doméstica, deve prezar pela a formação de consumidores com melhor capacidade para o processo de tomada de decisão, com atitude voltada para a responsabilidade social, com poder de decisão nas suas próprias opções de consumo tornando-se um consumidor de conhecimento, tendo como meta inibir o consumo desnecessário e procurando realizado a partir de demandas criadas e não suas reais necessidades.

O consumir passa a ser estritamente necessário dando ênfase ao Consumo Sustentável, contribuindo para formação de redes de solidariedades, todos com o mesmo ideal de conviver numa sociedade melhor voltada para o respeito com o Oikos.

Diante deste contexto, acredita-se na importância de se trabalhar a Educação do Consumidor, com foco no Gerenciamento Financeiro com famílias que contrataram empréstimos em uma Cooperativa de uma Instituição de Ensino Superior (IES) e que estão com dificuldade para saldar seus débitos, pela indisponibilidade ou conhecimento de como planejar o uso dos seus recursos.

Com este estudo espera-se proporcionar uma melhor qualidade de vida às famílias dos funcionários da IES que são associados da referida cooperativa e que contrataram empréstimos, por meio de orientações, seja por palestras ou estudo dos casos em acompanhamento no que se refere ao orçamento doméstico.

2- Cursos e mini-cursos

- Executor (es): Nesta atividade todas os bolsistas do PET/ED estarão envolvidas.
- Orientação: Dependerá do curso ou mini-curso a ser implementado.

Os bolsistas do PET/ED ministrarão cursos e mini-cursos versando sobre o tema: Educação para o Consumo, como mini-cursos sobre confecção de brinquedos e enfeites com materiais recicláveis e Alimentos Seguros. Os mini-cursos serão oferecidos à comunidade acadêmica, com o objetivo de formar multiplicadores de comportamentos e valores relativos ao consumo consciente, bem como formação de consumidores conscientes.

Os bolsistas do PET/ED também participarão ou ministrarão mini-cursos durante eventos acadêmicos tais como: Semana Acadêmica de Economia Doméstica e Semana do Fazendeiro. Os eventos citados, recebem pessoas externas à UFV, o que configura a atividade de extensão. Além de possibilitar os bolsistas do PET aplicarem seus conhecimentos, elas exercitarão a prática do ensino-aprendizado junto a um público diverso, podendo assim interferir e até mesmo modificar o cotidiano onde os atendidos estão inseridos. Esta atividade permite também praticar diferentes metodologias de trabalho com o público, considerando que o público atendido pelos referidos eventos possui; em sua maioria; um conhecimento diversificado.

3- Estágios Extracurriculares

- Executor (es): Nesta atividade alguns dos bolsistas do PET/ED estarão envolvidos.
- Orientação: dependerá da área do estágio.

Os alunos participarão ativamente da realização das tarefas que lhes serão atribuídas no estágio, sob supervisão e orientação de um profissional da instituição que estará recebendo o estagiário.

As atividades serão definidas e realizadas conforme o interesse de cada integrante do grupo ou do curso, preferindo às instituições que possuam um profissional de nível superior, para orientá-lo e supervisioná-lo na execução das atividades pertinentes ao estágio.

Essa atividade torna-se necessária para a complementação e aplicação dos conceitos aprendidos e apreendidos em sala de aula. O estágio além de ampliar o conhecimento na área de interesse de cada integrante do grupo, poderá contribuir para reverter o aprendizado conseguido aos demais estudantes do curso que procuram o PET para monitoria entre outras atividades.

Espera-se que os estágios proporcionem o enriquecimento curricular e pessoal, bem como o futuro exercício profissional.

4- ERGOSHOW: Uma ferramenta para educação de crianças quanto às questões de saúde e segurança no trabalho.

Executora: Sharinna Venturim Zanuncio

Orientador: Simone Caldas Tavares Mafra, Dra. Engenharia

Colaboradores: Professor Francisco Rebelo (Coordenador do Departamento de Ergonomia da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa) e Professor Ernesto Filgueiras (Faculdade de Motricidade Humana, Cruz Quebrada, Portugal)

É fato o destaque dado ao Brasil no que concerne à incidência de doenças ocupacionais e ao número de acidentes de trabalho. As estatísticas comprovam essa condição desagradável que nos coloca sistematicamente, entre os países que mais registram acidentes de trabalho no mundo, posição que poderia ser ainda pior se todos os acidentes ocorridos fossem notificados e se o universo de trabalhadores considerados nas estatísticas não estivesse aquém da força de trabalho existente no país. Dados do Anuário de Proteção de 2007 mostram que no Brasil em 2004 ocorreram 326.071 acidentes de trabalho, com 2.503 mortes. No Estado de Minas Gerais, onde o estudo será desenvolvido, em 2005, esses números se apresentaram como 52.335 e 351, respectivamente.

Considerando o fato mencionado, torna-se importante trabalhar a questão da qualidade de vida, saúde e segurança no trabalho desde cedo com as crianças e adolescentes, procurando auxiliá-los na construção desses conceitos, para que possam vir a serem adultos mais conscientes quanto a estes aspectos.

Uma das ferramentas propostas para este trabalho é o Ergoshow, um software subsidiado pela Instituição Autoridade para as Condições do Trabalho, e desenvolvido no Laboratório de Ergonomia da Faculdade de Motricidade Humana (FMH), da Universidade Técnica de Lisboa, Portugal. O referido software é constituído por 2 produtos multimídia, de carácter pedagógico, destinados a um público em idade escolar, objetivando contribuir para a

melhoria da qualidade da formação e para a sensibilização dos envolvidos nas questões da saúde e segurança no trabalho.

Este estudo pretende abordar as metodologias do Ergoshow 1 - “Movimentação Manual de Cargas e Trabalho Sentado”, que foi pensado para crianças e adolescentes com idade entre 8 e 14 anos e trata de assuntos relacionados a temática anteriormente mencionada. Neste jogo, um mascote, de nome Bone (esqueleto adolescente) dá, aos jovens, noções sobre o funcionamento da coluna vertebral, do sistema músculo-esquelético e do sistema circulatório. Depois, na forma de um questionário, a aquisição desses conhecimentos vai sendo verificada, como se os envolvidos estivessem participando de um jogo e o sucesso do mesmo depende de vencer etapas.

Com a implementação do referido jogo, acredita-se que acontecerá a sensibilização dos jovens para os aspectos comportamentais relacionados aos espaços de trabalho, que na compreensão dos estudos de segurança no trabalho podem gerar ocorrência de problemas no sistema músculo-esquelético, nas situações de manipulação de cargas ou de trabalho sentado.

A opção por meios multimídia, para transmitir conteúdos da Ergonomia, Segurança e Saúde no Trabalho é justificada pela grande popularidade que os jogos computadorizados têm entre os mais jovens, gerando aos mesmos, mais interesse pela temática e conseqüentemente maior assimilação do conteúdo trabalhado.

O estudo proposto pode promover um diferencial para a formação acadêmica do profissional em Economia Doméstica, visto que em sua formação há a priorização da qualidade de vida dos indivíduos, principalmente em seus locais cotidianos, e hoje tem se discutido cada vez mais a utilização da ergonomia como ferramenta para se implementar tais ações.

Enquanto PET Economia Doméstica, a discussão acerca de temas que procurem a melhoria da qualidade de vida do indivíduo (trabalhador) é de fundamental importância, principalmente no desenvolvimento de adultos responsáveis e preocupados com sua saúde, e sendo o município de Viçosa, considerado “Cidade Educadora”, acreditamos que a cidade é mais receptiva a novos conhecimentos e por isso o teste deste software, poderá repercutir de forma positiva na discussão da temática proposta para o projeto qual seja: formação de valores acerca de saúde, segurança no trabalho.

5- Capacitar

Executora: Érica Aparecida Coelho (bolsista de extensão PIBEX)

Colaboradoras: Damiana Costa Santos (Bolsista PET/ED), Angélica Ribeiro (Bolsista PET/ED), Andresa Rodrigues da Costa (voluntária), Isabella Cristina França de Abreu (voluntária), Nathalí Amaral de Souza (Bolsista PET/ED) e Natália Calais Vaz de Melo (Bolsista PET/ED).

Orientadora: Aurora Ribeiro de Goicochea, MSc. Extensão Rural.

Obs: Os bolsistas do PET/ED colaboradoras do projeto cumprirão uma carga horária de cinco horas semanais, dentro das vinte horas semanais do PET.

Este projeto está vinculado ao Programa “Geração Criança” e tem como objetivo geral

a qualificação e capacitação dos profissionais envolvidos em duas creches filantrópicas e não-municipais de Viçosa.

Para o desenvolvimento do projeto e atendimento de sua meta serão implementadas as seguintes ações: discutir e oferecer apoio didático/teórico a todos os profissionais diretamente relacionados às creches atendidas no que diz respeito ao conjunto de inter-relações que se estabelecem nas mesmas; refletir a ética profissional e o trabalho; analisar a temática planejamento dinâmico e rotina de atividades para as crianças e sua aplicação nas creches; refletir sobre a forma de contação de histórias e sua importância para o desenvolvimento do cotidiano da criança; apresentar e discutir noções de higiene ambiental e pessoal, analisando sua importância para o bom atendimento das crianças; orientar acerca do acondicionamento, manipulação e preparo dos alimentos oferecidos na creche; discutir e sugerir planejamento de cardápios alternativos e reaproveitamento de alimentos; oferecer orientação quanto à utilização de materiais recicláveis para a melhoria do atendimento nas creches; estimular a autonomia das instituições envolvidas com o projeto, em relação às atividades a serem desenvolvidas.

O grupo executor será beneficiado cultural e socialmente pela estimulação do sentimento de solidariedade e conscientização sobre a realidade e prática da responsabilidade social; sobretudo com aplicação de conhecimentos relativos a algumas áreas do curso de Economia Doméstica, quais sejam: família e desenvolvimento humano; alimentação e nutrição; higiene e saúde, entre outras; além da prática de métodos alternativos de pesquisa, como diagnóstico rápido participativo e investigação de ação.

O desenvolvimento do projeto visa a melhoria da formação do futuro profissional em Economia Doméstica, o qual poderá aplicar e referendar seus conhecimentos nas diversas áreas de atuação quando ainda está inserido na Universidade. Com isso o estudante estará beneficiando-se, bem como à comunidade atendida.

À medida do possível, tem como resultado esperado a promoção de melhorias da qualidade do atendimento às crianças das duas creches filantrópicas e não municipais, por meio das atividades realizadas.

6- Alternativas de Geração de Renda para as Apanhadoras de Café: A ampliação do campo de possibilidades de permanência no meio rural das jovens de São Miguel do Anta-MG.

Executoras: Vanessa Aparecida Moreira de Barros, Patrícia Ferraz do Nascimento, Tamara de Barros Vieira

Orientadora: Ana Louise de Carvalho Fiúza, D.S. em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade.

A colheita do café tem grande importância para a economia de algumas cidades da Zona da Mata Mineira, sendo a mão de obra composta majoritariamente por mulheres e jovens. A renda conseguida neste período é significativa dentro do campo de possibilidades de ajustes do orçamento doméstico para as famílias. Contudo, este salário tem caráter sazonal, visto que a colheita começa em abril e termina em julho. Nesse contexto o projeto propõe alternativas de geração de oportunidades complementares de renda, associadas à colheita do café, tendo como

objetivos promover cursos de capacitação profissional de artesanato com materiais recicláveis ou não que possam contribuir com a geração de renda, assim como palestras e oficinas com temáticas voltadas para o meio rural, em especial para as apanhadoras de café. O grupo a ser estudado é constituído por mulheres rurais, que têm entre 15 e 55 anos, moradoras da comunidade rural da Capivara, localizada no município de São Miguel do Anta- MG.

Espera-se que as oficinas de geração de renda paralelamente às temáticas discutidas nas palestras possam contribuir para a permanência das mulheres e jovens no campo, além proporcionar uma interação entre os bolsistas do PET e os demais alunos envolvidos, direta ou indiretamente com o meio rural, favorecendo a partir do contato com um ambiente novo e diferente, tanto para o grupo social envolvido quanto para os estudantes principalmente dentro da questão : alternativas de geração de renda.

7- O Processo de Valorização e Ressocialização dos Recuperandos da Associação de Proteção e Apoio aos Condenados (APAC): Uma Aplicação do Método *Coaching* Pedagógico.

Executora: Janaína Soares Vilela

Orientadora: Maria das Dôres Saraiva de Loreto, D.S. Em Economia Rural

Co-orientadora: Luciana Fiel, MSc. Economia Doméstica

As evidências empíricas revelam que grande número de crimes é cometido sob o império da necessidade, já que o desemprego ou a ausência de renda tendem a promover a ilegalidade, considerando que as vantagens materiais e simbólicas compensam a carência de auto-estima, a invisibilidade e a falta de vínculos de identidades, como também a precariedade de perspectiva de integração plena no mercado e na vida social (DINIZ, 2007). Além disso, como ressalta Alvim (2008), o sistema penitenciário brasileiro está longe de contribuir para a humanização da pena e valorização da pessoa humana, o que pode ser comprovado pelo alto índice de reincidência, em média, 90%. Ou seja, a condição precária das prisões não contribui para processo de reinserção social e sim para o aprimoramento do crime.

Em face dessa realidade, visando à transformação da realidade social e recuperação dos detentos, é que se destaca a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC), que é uma entidade judicial e sem fins Lucrativos, com experiências positivas, tanto no Brasil quanto no exterior, de recuperação do criminoso e sua ressocialização (OTTOBONI, 2001). No território nacional são aproximadamente 100 unidades, tendo sido APAC criada em Viçosa, em 2005.

Nesse contexto foi que se pensou na aplicabilidade do método *Coaching* Pedagógico com os recuperandos da APAC, considerando que o mesmo é uma abordagem humana que tem como objetivo auxiliar as pessoas a maximizarem seus resultados com base na otimização de seus próprios recursos, por meio da condução de seções individuais ou coletivas, que visam o alcance de metas pré-estabelecidas pelas próprias pessoas, considerando seus "talentos" e "sonhos".

Segundo Fiel (2008), o método *Coaching* Pedagógico trabalha com aspectos humanos; planeja o futuro, oferece recursos, reduz limitações e, principalmente, encoraja e desafia o ser

humano para obter mais dele mesmo, para a conquista de seus sonhos e realizações. Enfim, esse método visa despertar os talentos e, assim, valorizar cada indivíduo, o que está de acordo com o objetivo principal da APAC, que é o de recuperar o preso através de métodos de valorização e ressocialização humana, protegendo a sociedade e promovendo a justiça (TJM, 2006).

Assim, pressupõe-se que a aplicação do método *Coaching* Pedagógico possa ajudar as pessoas que cumprem pena privativa de liberdade na APAC a se ressocializarem e, ao mesmo tempo, a aprenderem a valorizar a autenticidade de cada um, contribuindo para uma melhoria da defesa social.

8- Projeto Captar

Executora: Talita Ribeiro da Silva (bolsista de extensão)

Colaboradores: Leilane Rigoni Bossatto (bolsista do PET) João Paulo Souza (voluntário), Natália Ferreira (bolsista do PET/ADM, Marina Moulin (voluntária), Vinicius Tolentino (voluntário), Lucília da Glória Tomazilli (voluntária).

Orientador: Marco Aurélio Marques Ferreira, Dr. em Economia Aplicada.

Em seu quarto ano de implementação, o Projeto Captar colabora diretamente com dois Centros de Educação Infantil (CEI) da cidade de Viçosa. O projeto consiste em auxiliar estas entidades a alcançarem uma sustentabilidade financeira que permita o desenvolvimento de um ambiente adequado para a formação inicial das crianças. Este auxílio ocorre através do desenvolvimento de estratégias de captação de recursos, visando, também sua otimização; da criação e utilização de ferramentas administrativas de cadastro, controle e comunicação com os colaboradores. Realizam-se atividades de captação de recursos como: festas juninas, festivais de sorvete, redução de tarifas a pagar, criar alternativas de geração de renda para a comunidade e para os CEI por meio de mini-cursos profissionalizantes, almejando uma melhor qualidade de vida; propiciar um maior envolvimento entre as famílias e a comunidade com o CEI; aumentar a participação de graduandos em projetos sociais, estimulando o voluntariado e a interdisciplinaridade; busca ampliar o número de doadores e voluntários; auxiliar nas rotinas administrativas financeiras; estabelecer parcerias com empresas e pessoas físicas; realizar campanhas de participação nas atividades dos CEIs. Podem-se citar como resultados alcançados: parceria com fonoaudióloga; elevação da participação dos pais nas atividades propostas; curso de iniciação à informática para as crianças; captação de recursos bem sucedida através dos eventos e doadores; visitas e atividades recreativas; elevação da renda de algumas famílias através da produção e comercialização resultantes do mini-curso. O plano de captação de recursos é complementado pelo cronograma das atividades propostas em conjunto pelo projeto, parceiros e instituições.

A continuidade desse projeto consistirá no processo de captação propriamente dito, com a realização do que fora anteriormente planejado – eventos, coletadores passivos e ativos, campanha de doação, visitas e outros - atrelados à criação de oficinas de geração de

renda, de forma a buscar sustentabilidade financeira dessas instituições.

Como resultados, espera-se captar mais recursos para as CEIs, com a geração de renda, tornando-as mais independentes, assim como, pretende-se envolver os pais e comunidade com o CEI.

9- Produção de Vestuário e Artesanato Têxtil como Estratégia de Resgate de Identidade Cultural e Geração de Renda no município de Ponte Nova, Minas Gerais

Executoras: Tamara de Barros Vieira, Regiani Teixeira Capistrano, Nathalí Amaral de Souza, Patrícia Ferraz do Nascimento e Alessandra Vieira de Almeida

Orientadoras: Cristiane Natalício de Souza, MSc. em Economia Doméstica, Tereza Angélica Bartolomeu, Dra. em Engenharia

De acordo com Abramo (s.d.), as diversas formas de discriminação estão fortemente relacionadas aos fenômenos de exclusão social que reproduzem a “pobreza”. São responsáveis pela superposição de diversos tipos de vulnerabilidades e pela criação de barreiras que dificultam, aos grupos discriminados, ter acesso a um trabalho decente. As desigualdades de gênero e raça, principalmente quanto aos afro-brasileiros, são, na perspectiva de vários autores, eixos estruturantes da matriz da desigualdade social no Brasil que, por sua vez, está na raiz da permanência e reprodução das situações de pobreza e exclusão social

No município de Ponte Nova, MG, pessoas que se identificam como afro-descendentes, organizaram-se para formar uma comunidade nomeada “Ganga Zumba”, com propósito de valorizar a identidade negra e aumentar as possibilidades de inclusão social.

Fundamentado nessa proposta, foi estruturado o referido projeto de extensão que tem como objetivo geral identificar e desenvolver, junto à comunidade Ganga Zumba de Ponte Nova, MG, atividades, voltadas para a produção de vestuário e artesanato têxtil, que possam, a partir do desenvolvimento local sustentável e do resgate da cultura afro-descendente, facilitar o acesso dos sujeitos envolvidos ao mercado de trabalho.

Como objetivos específicos, pretende-se:

- Diagnosticar formas de vincular a orientação técnica sobre a produção do vestuário e de artesanato têxtil e as possibilidades de geração de renda considerando necessidades do grupo;
- Ministrar mini-cursos sobre produção de vestuário e artesanato têxtil, com propósito de reaproveitar materiais têxteis;
- Acompanhar a implementação dos conteúdos ministrados;
- Elaborar cartilhas didáticas contendo métodos e técnicas de produção de vestuário e artesanato, bem como dados e formas de como planejar, organizar e controlar o processo de produção do vestuário;
- Envolver alunos de graduação de Economia Doméstica em experiências práticas como forma de promover a troca mútua de conhecimentos entre sociedade e estudantes, bem como

contribuir com a formação do profissional;

➤ Avaliar resultados dessa intervenção.

Como resultados, espera-se gerar renda para os envolvidos no projeto por meio da produção de vestuário e artesanato têxtil, bem como resgatar a identidade cultural dos mesmos.

2.4. Atividades de Caráter Coletivo (participação em eventos científicos, feiras, mostras, encontros locais, regionais, nacionais, outros)

1. Participação em eventos

- 1.1. IX SUDESTEPET – 30 de abril a 2 de maio de 2009- “**Desafios da Indissociabilidade**”
- 1.2. XIV ENAPET – 13 a 17 de julho de 2008
- 1.3. 80ª Semana do Fazendeiro – 13 a 17 de julho de 2008
- 1.4. II UAI PET (Encontro dos PET's de Minas Gerais)
- 1.5. XX Congresso Brasileiro de Economia Doméstica e VIII Encontro Latino Americano de Economia Doméstica – setembro de 2009
- 1.6. Simpósio de Iniciação Científica e Simpósio de Extensão Universitária – 21 a 24 de outubro 2009
- 1.7. Simpósio de Iniciação Científica da UFOP – novembro de 2009
- 1.8. Outros eventos não divulgados no calendário local, regional, nacional, mas que poderão ser de interesse do grupo em participar.

2. Outras Atividades Relevantes

2.1. Organização de eventos

2.1.1 XII Ciclo de Palestras Recepção para calouros:

Que ocorrerá nos dias 10 e 11 de março de 2009. Esta é uma atividade destinada aos calouros do curso de Economia Doméstica, para informá-los e apresentá-los de forma diferenciada, aos principais órgãos representativos da UFV e do curso ao qual estão ingressando. Este se dará em forma de palestras que durarão dois dias. Nestes serão abordados os seguintes temas: organização administrativa da UFV, do CCH, do departamento, dos cursos de graduação (Bacharelado) e Pós-Graduação (MS). Apresentação do curso considerando suas atividades de pesquisa, especialmente os programas de iniciação científica, extensão, estágios, o PET, das instituições de classe estudantil e profissional, e a Revista Brasileira de Economia Doméstica - OIKOS, veículo de divulgação científica no Brasil na área de conhecimento em Economia Doméstica.

Por meio desta atividade, o grupo PET/ED desenvolverá e aperfeiçoará habilidades na organização de eventos, que abarca a condução e apresentação em público; divulgar e apresentar o PET/ED aos calouros, mostrando desta forma a importância do mesmo para uma formação diferenciada do profissional em Economia Doméstica, estimulando-os como consequência, a concorrerem nos processos seletivos. Além das atividades mencionadas, o ciclo

de palestras permitirá também dar maior visibilidade tanto à formação quanto à atuação do profissional em Economia Doméstica àqueles que estão se inserindo no mundo acadêmico e principalmente em uma Universidade, que se configura pela pluralidade de saberes.

Espera-se com essa atividade maior divulgação do curso de Economia Doméstica e da instituição, do PET, da iniciação científica (PIBIC; PROBIC), do estágio, das atividades de extensão (PIBEX), entre outros. Que haja como consequência, maior entendimento pelos estudantes do curso e tudo que o compõe, incluindo o PET, aumentando assim o interesse dos calouros pelos programas que auxiliam na formação profissional, e que permitem acesso a diferentes modalidades de bolsa. Como resultado positivo, espera-se aumentar a busca por auxílio e informação junto ao grupo PET, tanto para esclarecimentos de dúvidas acerca do curso e disciplinas realizadas, como para o melhor uso do tempo na UFV para a sua formação profissional.

2.1.2. II Simpósio Cidadão: Responsabilidade Social

O evento em questão terá como temática a Responsabilidade Social, tratando-se de uma atividade realizada em conjunto com todos os PET's da UFV destinada à comunidade acadêmica estudantil e comunidade em geral, objetivando discutir a referida temática dentro da abordagem das Ciências Sociais Aplicadas, com os PET's de Economia Doméstica e Administração e na abordagem das Ciências Biológicas e da Saúde, com os PET's da Biologia e Nutrição. Conterá com palestras, oficinas e mesas-redondas, as quais versarão sobre assuntos relevantes à cidadania.

2.1.3. 15 anos PET/ED

Este será um evento realizado no dia 14 de agosto de 2009, com o objetivo de comemorar os 15 anos do PET Economia Doméstica, trazendo para a comunidade acadêmica a contribuição e importância do grupo nestes 15 anos para a formação acadêmica dos bolsistas e estudantes do curso ao qual está vinculado, além de permitir a confraternização esperada para a data.

2.1.4 IV SIMPOPET

Esta atividade que acontecerá nos dias 20 e 21 de outubro de 2009, proporcionará a todos os estudantes dos cursos envolvidos a oportunidade de apresentar seus trabalhos desenvolvidos em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Como ele versará sobre a temática "Perspectiva do Economista Doméstico na Extensão Rural e Urbana" acreditamos que o evento proporcionará aos participantes, a ampliação de seu conhecimento sobre a referida temática. Além disso, o estudante poderá melhorar sua capacitação em áreas específicas participando dos mini-cursos e oficinas que normalmente são oferecidos durante o evento.

Espera-se que com a temática proposta haja debates e reflexões e que estas possam influenciar na forma de trabalhar o conteúdo no curso, promovendo mudanças e melhorias no

ensino de graduação.

2.2. Apoio a eventos

2.2.1. I Workshop de Vestuário

Tema: O Vestuário na Contemporaneidade.

Data: 6 a 8 de maio de 2009.

O I Workshop Vestuário na Contemporaneidade tem como objetivo refletir sobre o vestuário na contemporaneidade e a atuação do Economista Doméstico no mercado de trabalho, bem como apontar a interface entre a área de Vestuário e Têxteis e as outras áreas do curso de Economia Doméstica, além de relacionar vestuário e qualidade de vida, relatar experiências de profissionais de Economia Doméstica que atuam em empresas responsáveis pela produção e, ou higienização do vestuário, apresentar tecnologias desenvolvidas com propósito de melhorar a qualidade de produtos do vestuário e a administração das etapas dessa produção, oferecer cursos de qualificação a estudantes de Economia Doméstica e aos profissionais envolvidos na produção do vestuário e divulgar o profissional de Economia Doméstica. O evento terá como público alvo os estudantes de Economia Doméstica e profissionais responsáveis pela produção de vestuário.

2.2.2. IV Workshop de Análise Ergonômica do Trabalho na UFV e I EMEERG (Encontro Mineiro de Estudos em Ergonomia de Minas Gerais)

Tema: Acessibilidade cotidiana na Terceira Idade.

Data: 25 de junho de 2009.

O Workshop de Análise Ergonômica do Trabalho na UFV, tem sido realizado em uma periodicidade de 2 anos, tendo realizado sua primeira edição em 2003. Esta iniciativa, foi para divulgar as atividades de pesquisa em ergonomia na UFV, buscando sensibilizar a comunidade universitária local para a importância de aprofundar nas discussões sobre o tema.

O Grupo de pesquisa ERGOPLAN, estruturado em 2000 junto ao CNPq, trouxe para si essa proposta, e em conjunto com o Departamento de Economia Doméstica, especificamente na disciplina ECD 342 (Planejamento ergonômico do trabalho), realizou-se o primeiro Workshop em julho de 2003, como resultado do esforço do referido grupo e dos estudantes da disciplina.

Em cada edição do Workshop houve uma excelente aceitação do evento, com uma participação efetiva de toda a comunidade universitária local (estudantes de nutrição, economia doméstica, engenharia de produção, educação física, arquitetura, administração, ciências contábeis, mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica, entre outros). Em todos os eventos houve apresentação dos trabalhos na forma de poster e a publicação dos estudos de caso na íntegra em cd room nos anais do evento.

No ano de 2009, gostaríamos de ampliar um pouco mais a abrangência do evento, convidando nossos colegas das Universidades Mineiras.

2.2.3 III Simpósio de Ensino

Este acontecerá no período de 21 a 24 de outubro de 2009, sendo realizado pela Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal de Viçosa com o objetivo de oferecer uma oportunidade para que os estudantes apresentem seus trabalhos desenvolvidos em atividades de ensino, além de abrir espaço para que os grupos PETs da IES divulguem suas atividades para toda comunidade acadêmica.

2.3 Estudo de Línguas Estrangeiras

Paralela a todas as atividades mencionadas nesse planejamento, os bolsistas do Programa realizam cursos de línguas em Instituto de Línguas no município de Viçosa, bem como em cursinhos ofertados pelo Departamento de Letras da UFV.

2.4. Elaboração de Informativos

- INFOPET/ED:

Organização do informativo bimestral do PET/Economia Doméstica que tem sido publicado regularmente desde (2005). Por meio deste os estudantes do curso são informados e se atualizam sobre eventos importantes e de interesse da comunidade acadêmica e profissional, e que acontecerão durante o ano em curso. Nesse veículo de informação também são divulgadas as oportunidades de estágios e bolsas, as atividades do PET com ênfase nos seminários e bibliografia recomendada, filmes, programas e projetos; os laboratórios e os grupos de pesquisa do Departamento de Economia Doméstica, notícias do Centro Acadêmico, destaque conseguidos por estudantes do curso, dentre outras.

Espera-se que o INFOPET/ED se mantenha como um canal direto de comunicação do grupo com os demais estudantes e professores do curso, aumentando assim a interação entre os mesmos, bem como com o departamento e instituições estudantis e de classe. Para atingir com mais eficácia este objetivo, no final de 2007 iniciou-se o envio dos mesmos através de e-mail, objetivamos estender para o formato de boletim eletrônico, lincando o mesmo na página do PET sediada na página Web do Departamento de Economia Doméstica. Será utilizado também o recurso da mala-direta para envio aos estudantes, servidores e instituições parceiras da Economia Doméstica e da UFV.

2.5 Reuniões Semanais de Trabalho

Serão feitas reuniões semanais com o grupo, sendo esta de presença obrigatória de todos os bolsistas e o tutor, para discussão e avaliação do desenvolvimento das atividades, assim como para auxílio e apoio do tutor as mesmas. Nestas reuniões também serão discutidos periodicamente temas de relevância para o grupo e para o PET em geral, buscando tanto melhorias internas quanto externas para o programa.

extensão (conforme cronograma especificado nos diferentes projetos)												
XXI Congresso Brasileiro de Economia Doméstica e IX Encontro Latino Americano de Economia Doméstica							X					
I Workshop de Vestuário			X									
III Simpósio de Ensino									X			
15 Anos do PET/ED							X					
II Simpósio Cidadão: "Responsabilidade Social"				X								
IV Workshop de Ergonomia e I EMEERG				X								
Férias					X							

4. OBSERVAÇÕES DE CARÁTER GERAL

Este planejamento está sujeito a alteração durante a sua execução, visto que as atividades são dinâmicas.

O PET Economia Doméstica tem hoje 12 bolsistas.

Houve dificuldade na adequação de melhorias nas atividades planejadas visto que até então não houve retorno da avaliação 2007 pelo comitê nacional.

5. PARECER DO COMITÊ LOCAL

De acordo com o estabelecido pela SESU/MEC o planejamento encontra-se dentro das metas visando os objetivos do programa, qual seja a indissociabilidade da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária. Entre as atividades previstas o CLA-UFV recomendou e foi atendido pelos quatro grupos da UFV, ressalta-se que existiu uma efetiva interação entre os grupos por meio de reuniões temáticas para o referido planejamento.

Considerando o relato do grupo PET/ED acerca da avaliação realizada pelo mesmo sobre suas atividades do ano de 2008, o CLA/UFV percebeu modificação de algumas atividades para o planejamento de 2009 de forma que esse pudesse proporcionar maior facilidade no atendimento das metas previstas pela SESU/MEC no que concerne a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.

Dentre estas, citamos algumas das atividades modificadas:

- elaboração de projetos de ensino-pesquisa-extensão coletivos;
- redução do tempo de execução dos projetos;

- Inclusão de forma oficial de leitura de livros;
- Unificação de temática para o desenvolvimento dos projetos de ensino e extensão.

Consideramos que com as modificações implementadas pelo PET/ED o referido grupo reforça a importância que o mesmo já possui para o crescimento qualitativo dos demais grupos PET da Universidade Federal de Viçosa.

Demonstra também o amadurecimento conseguido ao longo dos anos de sua existência e brindando em especial no ano de 2009, seus 15 anos de efetivo trabalho para o fortalecimento e a busca da excelência para a formação dos futuros profissionais de economia doméstica.

Viçosa – MG, 10 de Fevereiro de 2009

Profa. Marinês Guerreiro
Pró-Reitora de Ensino

Prof. Tarcisio de Assunção Pizzolo
Interlocutor do PET na IES

Profa. Márcia Barroso Fontes
Coordenador(a) do Curso

Profa. Simone Caldas Tavares Mafra
Tutor do Grupo

Damiana Costa Santos
Representante Discente do Comitê Local de Acompanhamento